

CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/UUZN8104

RIBEIRO; Saula Maria de Lira Ribeiro¹, BARROS; Lucas Soares Brandão², ROCHA; Lucas Moreira³

RESUMO

Introdução: Os canabinóides (CBD) fazem parte do grupo de compostos químicos que produzem seus efeitos por meio da ativação dos receptores no cérebro (Gurgel *et al.*, 2019; Costa, 2017). A *Cannabis Sativa* (CS), planta da qual se derivam tais canabinóides vem sendo usada em medicina há séculos, havendo registros de seu uso desde a China antiga, passando pela Europa Napoleônica e a Inglaterra do século XIX (Oliveira, 2018). O uso medicinal da planta CS tem sido recomendado para diversas condições clínicas há muitos séculos. Essa planta possui inúmeras propriedades, as quais podem ser utilizadas de forma hedonista, industrial e terapêutica. Há registros de seu uso como alimento, fármaco, fibra para produção de papel, óleo combustível, além de fins têxteis. No entanto, foi na prática medicinal que a *Cannabis Sativa* ganhou notoriedade e teve sua utilização expandida a outros continentes, principalmente no tratamento da dor e da epilepsia (Mori, 2018).

Objetivo: Desta maneira, pensando nas inúmeras indicações do CBD justifica-se o interesse em desenvolver essa pesquisa, com o objetivo de analisar as evidências científicas sobre as vantagens e desvantagens desta substância para tratamento da dor crônica. **Métodos:** A presente pesquisa tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta de pesquisa foi gerada pelo método do anagrama PICO, em que P (população) pacientes com dor crônica; I (intervenção) canabinóides; C (comparação), canabinóides no tratamento com dor crônica; e O (desfecho) (O, outcomes, do inglês) que foram as vantagens e desvantagens desse tratamento. Desta maneira, a pergunta de pesquisa foi: quais as vantagens e desvantagens dos canabinóides para o tratamento da dor crônica? A seleção dos dados ocorreu na base de dados da Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine/PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) através do operador booleano “AND”, que foram usados com os seguintes descritores em português: canabinóides; dor crônica; tratamento (de acordo com os Descritores em Saúde-DeCS); e em inglês *cannabinoids; chronic pain; treatment* (de acordo com os Mesh).

Resultados/Discussão: Foi possível identificar as vantagens da utilização de cannabis na redução da intensidade da dor, semelhante a outras medicamentos, porém sem os efeitos colaterais indesejado, assim como melhorou os sintomas de ansiedade e depressão. Apenas dois estudos analisados trouxeram desvantagens na utilização do cannabis, tais como: aumento do limiar de dor à pressão, sem efeito analgésico, polifarmácia, alterações farmacocinéticas, comprometimento do sistema nervoso e aumento do risco cardiovascular. **Conclusão:** Grande parte dos estudos mostraram não haver efeitos adversos significativos, sendo possível assim encorajar e orientar futuras investigações maiores e mais longas sobre o potencial de intervenções baseadas em *cannabis* na dor crônica, para que se possa ajudar a atenuar a crise de saúde pública relacionada ao uso de opiáceos de forma descriminalizada. Estudos futuros ainda são necessários para avaliar os benefícios a longo prazo, para que se possa avaliar mais a fundo as interações medicamentosas e os possíveis efeitos colaterais, visto que a literatura com abordagem nessa temática ainda é bastante escassa.

PALAVRAS-CHAVE: Canabinóides, Dor Crônica, Tratamento

¹ UniFacid, saulamribeiro@gmail.com

² UniFacid, lucas.sbb99@hotmail.com

³ UniFacid, lucasmoreirarocha123@gmail.com

